



X Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2017/2018

Mestrado em Reabilitação Urbana

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 11549/2014 - 15/09/2014

Ficha da Unidade Curricular: Gestão e Coordenação de Obras

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:45.0;

Ano | Semestre: 2 | S1; Ramo: Tronco Comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 300613

Área Científica: Construção

Docente Responsável Luis Filipe Rocha de Almeida

Docente e horas de contacto Luis Filipe Rocha de Almeida Professor Adjunto, TP: 45;

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver uma visão integrada do ato de construir, do processo construtivo e dos intervenientes, nas etapas a montante da construção. Desenvolver atividades técnicas e estratégias de gestão, que permitam a concretização de objetivos no domínio da reabilitação urbana, na realidade portuguesa.

Conteúdos Programáticos

Caracterização da Atividade Construção na Reabilitação. Processo Construtivo na Reabilitação. Conceção e Projeto de Reabilitação e o seu financiamento. Conceção e Projeto. técnicas de Gestão e Coordenação de Projetos de Reabilitação Urbana. Qualidade no processo construtivo aspetos particulares na Reabilitação Urbana

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Introdução à gestão de projetos de reabilitação. Gestão de projetos de reabilitação de obra. Caracterização da atividade Construção na Reabilitação. Perspetivas e evoluções do sector da reabilitação em Portugal. Síntese do processo construtivo na reabilitação: etapas e principais tarefas, intervenientes é funções, situação portuguesa — diagnóstico, debilidades e ações de melhoria. Objetivos, princípios, âmbito e os instrumentos de atuação, os mecanismos de financiamento e os papéis dos vários atores nos processos de reabilitação urbana. Conceção e Projeto. Introdução às técnicas de Gestão e Coordenação de Projetos. Qualidade no processo construtivo aspetos particulares na Reabilitação Urbana.

Metodologias de avaliação

Avaliação é feita com base na classificação obtida na prova escrita e num trabalho.

A classificação final será obtida através da média pesada entre o trabalho (75%) e a prova escrita (25%), sendo obrigatória a obtenção de nota mínima de 9,5 valores em 20 qualquer uma das partes.

A realização do trabalho é obrigatória para a admissão à prova escrita.

A Company of the Authority of Supple



Bibliografia recomendada

- Abrantes, V. (1994). Qualidade na construção. Porto: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Lei nº 31/2009.(2009, 3 de julho). Diário da República Portuguesa. pp. 4276-4285.
- Lei nº 60/2007.(2007, 4 de setembro). Diário da República Portuguesa. pp. 6258-6309.
- Decreto-Lei nº 18/2008.(2008, 29 de janeiro). Diário da República Portuguesa. pp. 753-852.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

A disciplina é lecionada com o intuito de desenvolver pela parte do aluno uma visão integrada do ato de construir, do processo construtivo e dos intervenientes, nas etapas a montante da construção, despertando-lhe consciência das problemáticas da realidade da reabilitação urbana a nível nacional e internacional. Com esses fins realizam trabalhos com aplicabilidade real desenvolvendo atividades técnicas e estratégias de gestão, que permitam a concretização de objectivos no domínio da reabilitação urbana.

Metodologias de ensino

Exposição dos conteúdos programáticos, complementada, sempre que possível, através de meios que permitam ilustrar os aspetos em análise. Apresentação de casos e seminários. Realização pela parte do aluno de trabalhos com base em casos de estudo.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A lecionação da disciplina será em geral assegurada através da exposição da matéria, complementada com meios que permitam ilustrar os aspetos em análise. Será privilegiada a apresentação de casos atuais tornando dinâmica a intervenção dos alunos na sua participação nas aulas na proposta de trabalhos a desenvolver. Considera-se interessante a realização de palestras a proferir por especialistas em domínios específicos e atuais.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Docente Responsável

Diretor de Curso, Comissão de Curso

Qua Paula G. Machado

Conselho Técniço-Científico

Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 12 Data 19/1/2018

2